

O Centro Unesco para a formação avançada de cientistas em língua portuguesa é apresentado esta quarta-feira, dia 24 de julho, pelas 11h30, no Teatro Thalia, em Lisboa, numa sessão promovida pelo Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor, onde participam a Ministra do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação de Angola, Maria do Rosário Sambo, do Ministro da Educação Nacional e Ensino Superior da Guiné-Bissau, Daurtarin Costa, e da Ministra da Educação e Ministra da Família e Inclusão Social de Cabo Verde, Maritza Rosabal Peña.

O Centro Unesco para a formação avançada de cientistas em língua portuguesa é promovido e coordenado pela FCT, nos termos clarificados na "Lei de Ciência" (DL 60/2019, de 16 de maio) e será dinamizado através de dois consórcios nacionais que serão apresentados no evento de 24 de julho, designadamente:

1. o "Consórcio de Escolas de Engenharia - CEE", estabelecido entre a EEUM, a FCTUNL, a FCTUC, a FEUP, o IST e a UA;
2. o "Consórcio de Escolas de Ciências Agrárias", estabelecido entre o ISA, o IPBragança, a UÉvora, e a UTAD.

A Fundação para a Ciência e a Tecnologia, representada pela sua Presidente, Helena Pereira, assina um protocolo com cada um destes consórcios no sentido de apoiar cerca de 100 bolsas de doutoramento nos próximos 5 anos para docentes e investigadores africanos, promovendo a formação avançada de cientistas em língua portuguesa em Portugal. Por outro lado, os dois consórcios comprometem-se a capacitar as instituições africanas de origem dos estudantes.

Durante a sessão será também assinado um protocolo de cooperação entre o "Consórcio de Escolas de Engenharia - CEE" e a Direção Geral do Ensino Superior para estimular a modernização progressiva e a reestruturação do ensino da engenharia no contexto universitário europeu.